

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

EDITORIAL

Educação, exclusão e possibilidades de transformação

Chico Alencar

mandatochicoalencar@gmail.com

A Educação brasileira sempre foi marcada por ser um projeto elitista e excludente. Sua estrutura retira gradativamente do sistema os filhos da classe trabalhadora, ao mesmo tempo em que assegura privilégios para as elites.

Desde a Constituição de 1988, que instituiu a obrigatoriedade do ensino Fundamental e Médio, houve avanços significativos, mas a democratização efetiva ainda não ocorreu.

O Ensino Médio público continua precário, com baixa qualidade – as exceções confirmam a regra – e taxas elevadas de evasão.



Chico Alencar

Divulga-CI, Porto Velho, v. 3, n. 10, p. 1-5, out. 2025. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

EDITORIAL

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revelam que apenas cerca de 20% da população entre 25 e 34 anos tinha diploma superior na época do levantamento, em 2019. Nesse mesmo ano, 40% dos que ingressaram nas universidades representavam os 20% da população mais rica, e somente 5% pertenciam às camadas mais pobres.

É fato que, nos últimos anos, políticas afirmativas como a das cotas, e programas de inclusão, ampliaram o acesso, mas não eliminaram barreiras.

Para compreender os desafios atuais, é preciso retomar a formação histórica do Brasil. Somos uma nação em permanente gestação, marcada por séculos de latifúndio, escravidão, monocultura e dependência externa. José Murilo de Carvalho (1939–2023) cunhou

o conceito de “estadania” para descrever como o Estado sempre representou os interesses das elites, negando cidadania plena à maioria da população. Mesmo com avanços institucionais, a democracia brasileira permanece de “baixa intensidade”, assombrada pelo autoritarismo, pelo clientelismo, pelo patrimonialismo e pela exclusão social.

A história da educação brasileira revela situações recorrentes e inquietantes. No período colonial, predominou a pedagogia dos jesuítas, autoritária e centrada nos valores da aristocracia escravocrata.

Com a chegada da Corte portuguesa, criaram-se cursos de Direito e Medicina, mas sempre destinados a poucos. O Império e a Primeira República consolidaram um modelo bacharelesco e excludente. Até o final do século XIX, mais de 90%

Divulga-CI, Porto Velho, v. 3, n. 10, p. 1–5, out. 2025. ISSN: 2965–3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

EDITORIAL

das crianças estavam fora da escola, e a República nasceu sem povo alfabetizado e sem cidadania efetiva.

Essa herança atravessou o século XX e ainda marca o século XXI: seletividade, elitismo, clientelismo e racismo estrutural.

Ao longo de mais de três décadas de docência, pude

constatar, em sala de aula e em projetos de extensão, as contradições do sistema educacional no Brasil. Lecionando em escolas públicas e atuando em cursos comunitários, percebi que a desigualdade não se expressa apenas no acesso, mas também nas condições de permanência.



Divulga-CI, Porto Velho, v. 3, n. 10, p. 1-5, out. 2025. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

EDITORIAL

Muitos estudantes carregam o peso do trabalho precoce, da falta de infraestrutura básica e de um currículo que pouco dialoga com sua realidade. Ainda assim, esses mesmos estudantes revelam enorme potência crítica e capacidade de mobilização, quando encontram espaços que os valorizam.

Educar não se limita a transmitir conteúdo ou preparar para exames. Trata-se de um processo humanizador, que deve articular teoria e prática, pensamento e ação, compromisso ético e transformação social.

Educar e ensinar são processos distintos: o primeiro é amplo, assistemático e permanente; o segundo, institucional e formal. Quando se aproximam, porém, tornam-se instrumentos de emancipação.

As experiências que vivi como docente em projetos populares,

articulando conteúdo sistemático e formação crítica, reforçam a convicção de que educar é humanizar — e que esse processo só se realiza plenamente quando rompe com as barreiras históricas da exclusão.



Foto: Assessoria – Mandato Chico Alencar

Divulga-CI, Porto Velho, v. 3, n. 10, p. 1-5, out. 2025. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI

Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

EDITORIAL

As pedras do caminho são muitas: desigualdade social, precarização docente, ausência de políticas consistentes. Mas cada pedra também pode se tornar trincheira de luta e de reinvenção. Se a Educação acompanhou as “transições intransitivas” da história brasileira, cabe a nós transformá-la em ponte para um futuro mais justo, menos desigual.

Afinal, como aprendemos com Paulo Freire, “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Sobre o autor

Chico Alencar

Chico Alencar é professor de História, doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Deputado Federal (PSOL-RJ).

Redação: Chico Alencar

Fotografia: Câmara dos Deputados / Assessoria Mandato Chico Alencar

Diagramação: Marcos Leandro Freitas Hübner

Divulga-CI, Porto Velho, v. 3, n. 10, p. 1-5, out. 2025. ISSN: 2965-3436



Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.